

EconoMirna



INVESTIMENTO DESCOMPLICADO

PARA INICIANTES

FAZENDO O SEU 1º INVESTIMENTO



Sumário

1- Apresentação	3
2- Introdução	4
3- A magia dos Juros Compostos.....	5
4- Os três piores erros dos investidores iniciantes.....	7
4.1- Ignorar a Reserva de Emergência.....	7
4.2- Não analisar as taxas cobradas.....	8
4.3- Esquecer da Inflação.....	10
5- Por onde eu começo?.....	11
5.1- Caderneta de Poupança.....	11
5.2- Certificado de Depósito Bancário.....	12
5.3- LCI e LCA.....	13
5.4- Tesouro Direto.....	14
6- Conclusão	16



APRESENTAÇÃO

Mirna Borges é formada em engenharia Mecânica pela UFES e engenharia de Petróleo pela UVV, coach financeira e também educadora e terapeuta financeira.

Sempre amou números e a arte de lidar com o dinheiro, desenvolveu uma paixão pelo mundo das finanças e investimentos. Hoje contamos com mais de 1 milhão nas redes sociais e o grande objetivo é ajudar cada vez mais pessoas a realizarem seus sonhos através da educação financeira.



/economirna



/economirna



@mirna_economirna

Introdução

Em 2018, os brasileiros investiram mais dinheiro na poupança do que sacaram, segundo dados do Banco Central divulgados em 07-01-2019. Você deve estar pensando, mas Mirna, que bom que depositaram, sinal que eles estão poupando dinheiro. Logicamente é muito bom que os brasileiros estejam sim poupando dinheiro, porém melhor que poupar é saber multiplicar esse dinheiro, ou seja, investir com inteligência.

Eu cometi alguns suicídios financeiros ao longo da minha vida por não conhecer os produtos que eu estava contratando, e com péssimas escolhas, óbvio que perder dinheiro era tão certo quanto um mais um são dois.

O tempo passou e eu fui compreendendo que ninguém melhor do que eu mesma para cuidar do meu dinheiro.

E agora eu te pergunto, quem está cuidando do seu dinheiro nesse exato momento?! Nós passamos tantas horas trabalhando pelo dinheiro, mas falhamos ao dedicar algumas poucas horas por mês para aprendermos a colocar o dinheiro para trabalhar a nosso favor. E como fazemos isso?! Aprendendo a utilizar a magia dos juros compostos a nosso favor.

“Os juros compostos são a maior força do universo.”

Albert Einstein

E se você já torce o nariz e acha que investir é difícil, pode parar por aí. Não tem nada de difícil. É só questão de querer!

E foi por isso que eu desenvolvi esse e-book, para dar o empurrãozinho que você precisava para sair da inércia e tirar o seu dinheiro da velha e tradicional caderneta de poupança.

Você vai entender a sopa de letrinhas que deixa os investidores iniciantes um pouco confusos, vai aprender sobre os principais investimentos de renda fixa tão seguros ou mais do que a poupança e vai saber quais são os principais erros que investidores iniciantes cometem e você não deve cometer com o seu dinheiro.

E para encerrar essa breve introdução, deixo aqui a regra de ouro que Warren Buffet, o maior investidor do mundo, nos ensinou.

“O risco vem de você não saber o que está fazendo.”

E se você não sabe o que está fazendo com o seu dinheiro, provavelmente está correndo muitos riscos.

3- A mágica dos juros compostos

Preciso deixar claro antes de entrarmos no mundo dos investimentos a diferença entre economizar, poupar e investir. Economizar é quando você deixa de gastar com algo, poupar é quando você guarda o que economizou e investir é quando você multiplica o valor poupado, ou seja, faz esse dinheiro trabalhar para você. E uma forma de colocarmos esse dinheiro para trabalharmos a nosso favor, é sim utilizando os juros compostos.

Aposto que você aprendeu sobre os juros em algum momento na escola, fazia aqueles probleminhas de juros simples e também de juros compostos, mas o principal não aprendemos que foi como utilizar os juros para fazermos cada vez mais dinheiro. Vou te mostrar a mágica agora, está preparado?!

Se todos os meses você juntar 500 reais e investi-los a uma taxa de juros de 0,5%am em um período de 20 anos, adivinha quanto você irá acumular?! Na simulação abaixo (figura 1), vemos que o total investido, ou seja, que saiu do seu bolso durante esses 20 anos foi de 120 mil reais e de juros você ganhou quase o valor que você investiu, totalizando 231.020,45 reais. Gostou?! Mas fica melhor ainda ;)

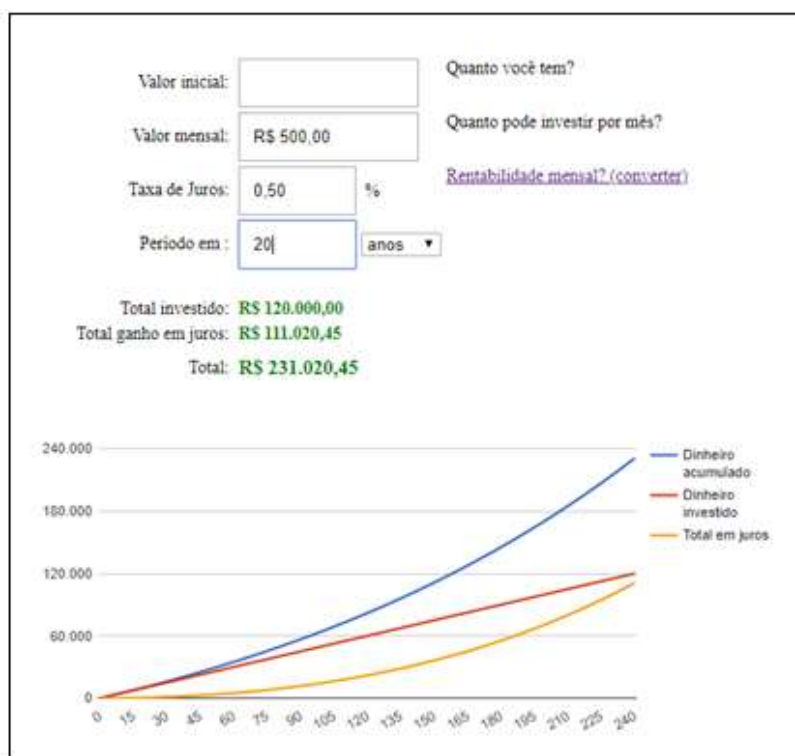


Figura 1 – Simulação feita no site do Clube dos Poupadores

Agora vamos supor que você continuou investindo 500 reais por mês, a uma taxa de juros de 0,5% am e ao invés de 20 anos, vai investir por 30 anos.

Na simulação abaixo (figura 2), já vemos a diferença e o poder dos juros compostos aliado ao tempo.

O valor investido foi de 180 mil reais, o valor ganho em juros quase o dobro do valor investido, totalizando mais de 500 mil reais em 30 anos. Se olharmos para o gráfico da figura 1 e da figura 2 vemos que na figura 2 há uma intersecção, ou seja, um ponto no gráfico onde o valor ganho com juros supera o valor investido. **Isso sim é a mágica!**

Calma que pode ficar ainda melhor ;)



Figura 2 – Simulação feita no site do Clube dos Poupadores

Vamos supor que você decida investir esses 500 reais por mês, na mesma taxa de juros anterior, por 40 anos. Olhando a figura 3, o valor poupado ao longo dos 40 anos foi de 240 mil reais, porém além de poupar, você investiu (que maravilha!) e de juros você recebeu mais de 755 mil reais (mais de 3x o valor poupado), totalizando 995.745,37 reais.

Eu não sei você, mas eu já estou aproveitando essa mágica dos juros compostos a um tempo e espero que a partir de hoje você também possa se beneficiar dessa oitava maravilha do universo!

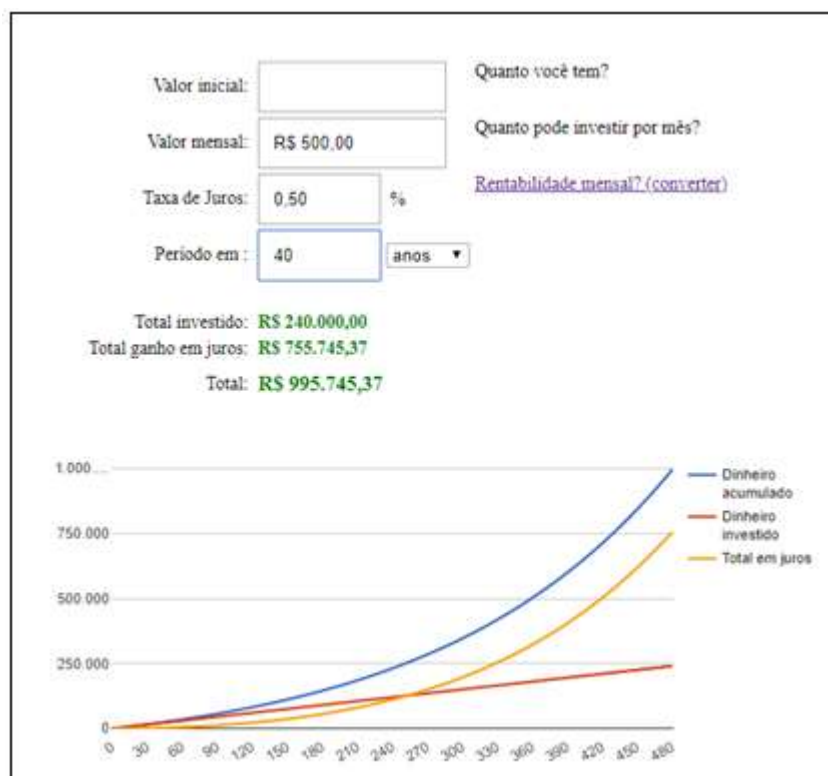


Figura 3 – Simulação feita no site do Clube dos Poupadores

4- Os 3 piores erros dos investidores iniciantes

Antes de você começar a investir, eu preciso te alertar sobre os erros mais comuns que investidores iniciantes acabam cometendo. Eu aprendi que melhor do que aprendermos com os nossos erros, é aprendermos com o erro dos outros. Afinal, segundo Warren Buffet,

A regra número 1: Nunca perca dinheiro e a Regra número 2: Não se esqueça da número 1.

4.1- Ignorar a reserva de emergência

Muitas pessoas ao fazer o primeiro investimento ignoram completamente o perfil de investidor e vão atrás somente de uma boa rentabilidade, não importando o risco. Ou melhor, elas não têm a real noção do risco que estão correndo porque não tem conhecimento sobre determinada aplicação.

Eu já cometi esse erro...

Quando eu não sabia nada sobre investimentos, a gerente do meu banco me sugeriu aplicar o valor que estava parado na conta corrente em um fundo de investimento multimercado, de acordo com ela, estava performando bem. Ok, aceitei e investi. Dois meses depois quando fui olhar o rendimento, adivinha?! O dinheiro que eu havia aplicado tinha diminuído (um minuto de silêncio para o desespero da pessoa rs), corri para o banco e falei com a gerente: Pode retirar meu dinheiro daí. Não quero que ele diminua e sim cresça.

Esse foi o primeiro susto. Naquele momento eu não estava preparada para colocar o meu dinheiro em aplicações mais arriscadas, não era o meu perfil de investidor. Retirei o dinheiro do tal fundo e assumi o prejuízo, algo que não aconteceria hoje.

Depois desse episódio e outros suicídios financeiros aprendi que **era necessário começar pelo começo, sem afobação e sem OLHO GRANDE.**

Comecei juntando dinheiro e investindo para formar a minha reserva de emergência. Sim, um valor que temos que ter guardado para nossa segurança, para aproveitar boas oportunidades ou para possíveis imprevistos que venham a acontecer.

Vamos lá, já imaginou se perder o emprego ou ficar doente?! De onde vai tirar dinheiro para passar por essas turbulências com mais tranquilidade? Por isso a necessidade de um colchão financeiro ou reserva de emergência.

O ideal é que você tenha investido de 6 a 12 vezes o seu custo mensal em aplicações de liquidez diária, ou seja, de fácil resgate, afinal nunca sabemos quando iremos acioná-la ou se um dia precisaremos.

Entenda uma coisa, **o colchão financeiro tem o objetivo de segurança do seu patrimônio e não de alavancagem.**

Por isso, nessa fase é preciso compreender que o objetivo é manter uma reserva em um local seguro e com liquidez para ser utilizada a qualquer momento. O Objetivo não é buscar altas rentabilidades, até porque quanto maior a rentabilidade oferecida, maior também é o risco.

4.2- Não analisar as taxas e tarifas cobradas

Quando começamos a investir acabamos não levando em conta as taxas e as tarifas cobradas, porém elas acabam “comendo” boa parte dos nossos rendimentos. Precisamos ficar espertos!

A primeira tarifa começa pelo TED (Transferência Eletrônica Disponível), quando você vai transferir o dinheiro da sua conta corrente para a corretora.

E se você não sabe o que é uma corretora de valores, vamos à definição... “ É uma instituição financeira **destinada a intermediar** operações em mercados regulamentados de valores mobiliários, como a compra e venda de ações, títulos de renda fixa e cotas de fundos de investimento. ” A principal diferença entre bancos e corretoras é que as corretoras são apenas intermediárias, ou seja, por lá você vai ter acesso a produtos de diversos bancos, títulos do governo, mercado de ações, fundos imobiliários, etc...

Voltando ao TED... Pois bem, se você paga manutenção da sua conta corrente e também tarifas para outros serviços como transferências, o primeiro ponto é se livrar das tarifas de uma vez por todas abrindo uma conta digital (oh maravilha!).

O segundo ponto que devemos ter atenção é a taxa do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Alguns investimentos têm a cobrança do IOF e é feita sobre o rendimento, a boa notícia é que após o trigésimo dia de aplicação essa taxa é zerada. Portanto, investiu e resgatou antes dos 30 dias, vai ter cobrança de IOF sobre o rendimento e segue a tabela regressiva abaixo (figura 4).

Por exemplo, você resgatou seu investimento no décimo dia de aplicação, a alíquota do IOF será de 66% sobre o rendimento.

Nº Dias	Alíquota	Nº Dias	Alíquota	Nº Dias	Alíquota
1	96%	11	63%	21	30%
2	93%	12	60%	22	26%
3	90%	13	56%	23	23%
4	86%	14	53%	24	20%
5	83%	15	50%	25	16%
6	80%	16	46%	26	13%
7	76%	17	43%	27	10%
8	73%	18	40%	28	6%
9	70%	19	36%	29	3%
10	66%	20	33%	30	0%

Figura 4 – Tabela do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras)

Temos também a cobrança do imposto de renda sobre muitos investimentos e a alíquota incide sobre o rendimento. Para os investimentos de renda fixa tributáveis, a tabela é regressiva e a alíquota diminui à medida que o dinheiro fica investido, chegando a alíquota mínima de 15% a partir de 720 dias de aplicação (veja a figura 5).

Período da aplicação	Alíquota do IR
até 180 dias	22,5%
181 a 360 dias	20,0%
361 a 720 dias	17,5%
acima de 720 dias	15,0%

Figura 5 – Tabela do IR (Imposto de Renda)

Para quem deseja investir nos títulos ofertados no Tesouro Direto ou já investe, tem a taxa do agente de custódia que é cobrada por algumas corretoras e bancos para intermediar a transação entre o cliente e o Tesouro. Atenção, muitas corretoras e bancos são taxa zero para o tesouro direto, se beneficie disso e nada de pagar tarifas.

Ao investir na renda variável é muito comum ouvir falar das taxas de corretagem para ações e para fundos imobiliários e a boa notícia é que já existem corretoras com taxa zero para esses dois tipos de investimentos.

Portanto, fique esperto com as tarifas e taxas cobradas, **quanto menos você pagar, mais dinheiro você terá no seu bolso ao longo dos anos.**

4.3- Esquecer da Inflação

A inflação refere-se ao aumento contínuo e generalizado dos preços de bens e de serviços na economia. O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) é o índice oficial que mede a inflação no País.

“Este índice é produzido pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC), com base em estabelecimentos comerciais e de prestações de serviços, em diferentes regiões metropolitanas do Brasil.

O objetivo do IBGE, instituto que colhe os dados para análise, são os consumidores e suas famílias, com rendas entre 1 e 40 salários mínimos e suas despesas no mês.

As despesas consideradas são divididas em grupos que fazem parte do orçamento familiar:

Alimentação e bebidas; Transportes; Habitação; Saúde e cuidados pessoais;

Despesas pessoais; Vestuário; Comunicação; Artigos de residência; Educação.

Além da variação dos preços, também são considerados os pesos que cada uma dessas despesas possui dentro do orçamento familiar.”

Caso você ainda não tenha entendido o que de fato é a inflação basta lembrarmos do supermercado. **Com 100,00 reais a quantidade de produtos que você comprava em 2015 não é a mesma que você compra em 2019, esse é o efeito da inflação.**

Se quisermos fazer um planejamento a longo prazo precisamos sim levar em consideração a inflação, afinal 500 mil hoje não valerá a mesma coisa daqui a 20 anos.

Dois conceitos importantes é a taxa de **juros nominal** e a taxa de **juros real**. A taxa de juros nominal representa o rendimento líquido do período, já a taxa de juros real representa o rendimento real da aplicação onde já é descontada a inflação.

Se você deseja poupar todos os meses e investir pensando a longo prazo, é de suma importância que você corrija anualmente o aporte pela inflação acumulada no ano anterior, assim você irá proteger o seu patrimônio ano após ano da desvalorização.

Por exemplo: O IPCA acumulado em 2018 foi de 3,75%aa, logo se você investia mensalmente 100,00 reais em 2018, em 2019 você deve aumentar o aporte corrigido pela inflação para o valor mensal de 103,75 reais.

Espero que você tenha entendido os três principais erros que os iniciantes cometem e com isso possa evitá-los ao longo da sua trajetória de acumulação. Compreender o seu perfil de investidor, ter um objetivo definido para o dinheiro que você está investindo, não pular etapas e não se iludir com altas rentabilidades já vai te ajudar a evitar muitos problemas no mundo dos investimentos.

5- Por onde eu começo?!

Nesse capítulo vou explicar sobre os principais investimentos em renda fixa para os iniciantes. Se você tem dúvidas por onde começar, espero te ajudar para que você comece o mais rápido possível.

5.1- Caderneta de Poupança

A velha e conhecida dos brasileiros, a poupança.

Sim, existem investimentos mais rentáveis para o mesmo objetivo que a caderneta de poupança foi feita e precisamos aproveitá-los. Para mim, o único ponto positivo da poupança é sim a liquidez diária o que inclui **resgates nos finais de semana**.

A poupança é coberta pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito) que cobre até 250 mil por CPF por instituição bancária, limitados a 1 milhão de reais, no período de 4 anos. Muitas pessoas tem a ilusão de que a poupança é mais segura, porém existem outros investimentos de renda fixa que são tão seguros quanto ou mais, como é o caso dos títulos do governo que falaremos adiante.

Ao investir na poupança, não há cobrança de imposto de renda e nem do IOF.

Importante lembrar que o rendimento acontece somente na **data de aniversário** do depósito, logo se você depositar no primeiro dia do mês e resgatar do décimo dia, por exemplo, não terá rendimento nenhum.

A rentabilidade se dá da seguinte forma:

Se a Selic > 8,5% aa, a poupança renderá 0,5% am + TR (taxa referencial);

Se a Selic <= 8,5% aa, a poupança renderá 70% da taxa Selic + TR;

No momento atual, a poupança está rendendo 70% da taxa Selic + TR.

Para quem não sabe o que é a Selic, essa é a taxa básica de juros da nossa economia (você vai ouvir muito sobre ela no mundo dos investimentos).

Em 2015, a poupança rendeu 5,90% aa, enquanto a inflação foi de 7,64% aa, e o que isso significa?! **Que quem deixou o dinheiro investido na poupança perdeu para a inflação, a rentabilidade real foi negativa.**

5.2- Certificado de Depósito Bancário (CDB)

Ao investir em um CDB você está emprestando dinheiro para uma instituição financeira. Esse banco irá emprestar esse dinheiro para terceiros e te devolverá futuramente acrescido de juros.

Existem os CDBs de liquidez diária e os de médio prazo, com vencimentos em meses até anos.

Eles podem ser prefixados ou pós fixados. No momento que você contrata qualquer produto prefixado você já sabe quanto irá receber no vencimento, já no pós-fixado, a rentabilidade negociada é calculada com base em um indexador. Os mais comuns no mercado são CDBs que seguem o CDI, que é indexador (um referencial). O CDI significa Certificado de Depósito Bancário e é a taxa pela qual os bancos fazem empréstimos entre si e fica bem próxima a taxa Selic.

Os CDBs possuem cobranças de imposto de renda que segue a tabela regressiva (vide figura 5) e também tem cobrança do IOF (vide figura 4).

Não é porque tem cobrança de imposto de renda que significa que rende menos do que a poupança.

É preciso comparar rentabilidades, e para isso existem vários simuladores no mercado para te auxiliar (nada de desespero rs).

Outro ponto importante é que o CDB também é coberto pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), ou seja, possui a mesma segurança que a poupança.

Um investimento interessante para os iniciantes que estão formando o colchão financeiro é sim o CDB de liquidez diária, pois você consegue resgatar “diariamente” desde que solicite o resgate em dia útil e horário comercial. Mas muita atenção, nada de aceitar CDB rendendo 80%, 90% do cdi, é pouco!

É muito comum acharmos no mercado bons CDBs de liquidez diária pagando 100% do CDI, não aceite menos do que isso.

E se você pensa que precisa de muito dinheiro para fazer o seu primeiro investimento em um CDB, saiba que é possível encontrar a partir de 1,00 real, 100 reais, 500 reais, 1000 reais, para começar a investir.

Observação: Quanto maior a rentabilidade oferecida, maior será o risco que você também estará correndo.

Os CDBs com vencimentos mais longos oferecem rentabilidades superiores ao CDB de liquidez diária, pois o dinheiro ficará preso por mais tempo na instituição financeira que você investiu o seu dinheiro, logo você receberá mais por isso.

5.3- Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)

Ao contratar uma LCI você empresta dinheiro para os bancos financiarem o setor imobiliário e ao investir em uma LCA você empresta dinheiro para os bancos financiarem o setor agrícola.

A característica que mais chama atenção nesses investimentos é a isenção da cobrança do imposto de renda. Mas lembre-se, isso não quer dizer que rende mais do que um CDB, por exemplo, é preciso comparar.

As LCIs e as LCAs são garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito, o FGC, o que deixa sempre o investidor mais confortável ao adquirir um desses certificados.

Vale lembrar que não temos LCIs e LCAs com liquidez diária, o mais comum é encontrarmos com vencimento em dois anos ou mais, mas já é possível encontrarmos no mercado esses certificados com vencimentos menores do que um ano.

Por exemplo, na simulação abaixo (figura 6) temos um CDB oferecendo 115% do cdi e uma LCI oferecendo 92% do cdi, ambos com vencimento em 2 anos. E agora, qual rende mais?!

Analisando o gráfico nós vemos que nos primeiros 180 dias a LCI (em azul) ganha do CDB(em cinza), pois no CDB incidirá a alíquota de 22,5% de IR sobre o rendimento. Já nos próximos meses o rendimento se iguala, pois, a alíquota do IR diminui para 20%. E nos meses seguintes vemos o CDB performando melhor do que a LCI.



Figura 6 – Simulação retirada do site Carteira Rica

5.4- Tesouro Direto

O Tesouro Direto é um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a B3 (antiga BM&F Bovespa) para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, por meio da internet.

No momento que você compra um título da dívida pública, você empresta dinheiro para o governo financiar suas obras de infraestrutura, saúde, educação e ganha dinheiro com isso.

Importante falar que o investimento em títulos públicos são os que possuem menor risco da nossa economia, pois são assegurados pelo Tesouro Nacional. O risco do governo dar um calote é baixo.

Para fazer o seu primeiro investimento no Tesouro Direto, você precisa de um agente de custódia para intermediação entre a pessoa física e o Tesouro. Abrindo conta em uma corretora você já consegue fazer a sua primeira aplicação, seja pela plataforma da corretora quando esta é agente integrado ou pelo site do Tesouro Direto, na área do investidor.

Ao investir em qualquer título ofertado no Tesouro Direto, vai haver a cobrança do imposto de renda sobre o rendimento no momento do resgate ou no momento do pagamento do cupom de juros semestrais ou no vencimento do título, e segue a tabela regressiva (figura 5). Existe também a cobrança do IOF para resgates inferiores a 30 dias de aplicação (vide figura 4).

Vale ressaltar que tanto o IR quanto o IOF é descontado automaticamente e o valor já cai líquido na conta da corretora.

Outra taxa que é cobrada ao investir no Tesouro é a taxa de custódia paga a B3 para custodiar os títulos em seu nome e o valor é de 0,25% aa sobre total investido (valor aplicado mais rendimentos).

Você consegue fazer a sua primeira aplicação a partir do **valor mínimo de 30 reais ou 1% do valor do título**, podendo chegar ao limite máximo de 1 milhão de reais por mês.

Agora que você já conhece as principais características, é importante saber qual título você vai escolher de acordo com o seu objetivo.

Se o seu objetivo é formar o colchão financeiro, o Tesouro Selic é a melhor opção visto que segue a taxa Selic (Taxa básica de Juros da nossa economia) e, portanto, possui uma menor volatilidade. Ou seja, o risco de você perder dinheiro em um possível resgate é muito menor do que se você investisse em um Tesouro IPCA ou em um Tesouro Prefixado.

Uma característica comum a todos os títulos é a liquidez. Todos possuem liquidez D+1, ou seja, você pode resgatar quando quiser. Você solicita o resgate em dia útil e horário comercial e no próximo dia útil o dinheiro estará na conta da corretora já descontado o IR e IOF (se for o caso). Porém como eu mencionei anteriormente,

Para o colchão financeiro o título mais indicado é o Tesouro Selic

Já o Tesouro IPCA, segue a evolução da inflação e garante um rendimento real para o nosso dinheiro. Por ser atrelado a inflação ele é mais indicado para investimentos a longo prazo como a aposentadoria. Mas lembre-se, ao investir no Tesouro IPCA tenha em mente que você terá acesso a esse dinheiro somente no vencimento do título, pois se precisar resgatar antes poderá perder dinheiro ou ganhar dinheiro dependendo do momento que a economia estiver. Devido a essa volatilidade ele não é indicado para objetivos que você precise de liquidez.

Para a aposentadoria, o mais indicado é o Tesouro IPCA

Já o Tesouro Prefixado, no momento que você opta por esse título, você já sabe exatamente quanto receberá no vencimento do título. Se optar por esse título, é importante entender as previsões do mercado a médio prazo, pois a taxa ofertada no momento da compra leva em consideração essas previsões. De todos os títulos, esse para mim é o mais arriscado, visto que você fixa uma taxa no momento da compra, porém se as previsões não se confirmarem e a taxa de juros voltar a subir, você pode deixar de ganhar dinheiro optando por um título indexado ao CDI, por exemplo.

Vale ressaltar que além do Tesouro Selic, Tesouro IPCA e Tesouro Prefixado, existem também os títulos que pagam um cupom de juros semestral que são Tesouro IPCA com juros semestrais e Tesouro Prefixado com juros semestrais. Quando acontece o pagamento desses juros, o valor cai líquido na conta da corretora (já descontado o IR). Importante frisar que

Os títulos com pagamento de cupons de juros são indicados para a fase de retirada e não para a fase de acumulação de capital

Se você se encontra na fase de acumulação, ao investir em um título com juros semestrais você não se beneficiará do efeito juros sobre juros ao longo do tempo, pois a cada semestre você receberá um cupom de juros e o IR incidirá sobre o rendimento. Melhor aproveitar o título sem cupom, assim o IR incidirá somente no vencimento do título.

Conclusão

Nesse e-book foram apresentados a mágica dos juros compostos, os principais erros que você não deve cometer e também por onde você deve começar nesse mundo dos investimentos.

O que espero que tenha ficado claro é que para se tornar um bom investidor você precisa de conhecimento, de paciência e de consistência. Desconfie de aplicações que pagam rentabilidades muito superiores ao mercado, lembre-se daquela velha frase:

“ Quando a esmola é demais, o santo desconfia”

Entender o seu perfil de investidor e ter clareza em relação ao objetivo pelo qual você está aplicando o seu dinheiro já vai te ajudar a selecionar os investimentos que melhores se encaixam nessa situação. Não existe o melhor investimento, e sim o investimento mais adequado a sua realidade.

Na atual situação da economia e da taxa de juros, vejo muitas pessoas querendo investir na renda variável, mas nem a reserva de emergência formaram. Isso para mim é afobação. A maioria vai atraída somente por uma rentabilidade mais “sedutora” do que na renda fixa, porém não estão preparadas para arcar com as consequências das perdas a curto prazo. Lembre-se sempre das regras do Warren Buffet:

Regra Número 1: Nunca perca dinheiro;

Regra Número 2: Não se esqueça da número 1.

Eu espero de coração que o e-book possa ter ajudado você a compreender os passos que devem ser seguidos e que você possa implementá-los o quanto antes para aproveitar a maravilha dos juros compostos a seu favor!

Muito sucesso para você!

Beijos da Mirna

“Não há bons ventos para o barco que não sabe para onde vai”

Sêneca

Contato

www.economirna.com.br
mirna@economirna.com.br

Ficha técnica

Autor: Mirna Borgers
Correção ortográfica: Mirna Borges
Capa: Beto Parravano
Artes gráficas: Dereck Bolsanelo

Econo Mirna



EconoMirna

O Canal **EconoMirna** no YouTube foi criado em 2016 com a missão de levar educação financeira para todo o país com uma linguagem simples e leve, descomplicando o mundo das finanças para jovens e adultos.